

**SINDICATO DOS TRABALHADORES**

de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e

**ACTIVIDADES DIVERSAS**

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

**STAD**

SEDE NACIONAL: Rua de S. Paulo, N° 12 -1° -1200-428 LISBOA - Tlfs: 21-3463756 21-3475596/9 / Fax: 21-3475590

E-mail - [stad\\_nacional@stad.pt](mailto:stad_nacional@stad.pt) Página [www.stad.pt](http://www.stad.pt)

**FILIADO:**

Em Portugal, na CGTP- IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL

# **CONCENTRAÇÃO NACIONAL**

## **AES – Associação Empresas de Segurança**

### **DOS**

## **TRABALHADORES E TRABALHADORAS**

## **VIGILANTES DA VIGILÂNCIA PRIVADA**

# **Dia 27-10-2016**

Para denunciar, protestar e combater a tentativa dos patrões de fazer caducar o Contrato Colectivo de Trabalho do Sector da Vigilância Privada e reivindicar uma revisão séria e célere, com direitos justos, salários dignos e condições específicas de trabalho para os vários segmentos profissionais!

# **MOÇÃO**

## **CONSIDERANDO:**

1. Que, desde finais de 2011 o STAD procura negociar e acordar a revisão do CCT/STAD da Vigilância Privada com as Associações Patronais do Sector da Vigilância Privada, muito em especial, com a AES – ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DA SEGURANÇA PRIVADA;
2. Que, nestes cinco anos, se realizaram dezenas de reuniões com os patrões, seja de negociação directa seja de Conciliação no Ministério do Trabalho, todas sem qualquer resultado positivo;
3. Que, não existiram resultados positivos porque o patronato, ao longo destes cinco anos, aproveitando o ambiente político e social existente em Portugal neste período (a austeridade imposta pela Troika e a consequente crise económica e social, muito em especial, o aumento do desemprego) decidiu uma estratégia global de eliminação de importantes direitos laborais inscritos no CCT/STAD e, inclusive, desde Maio deste ano, de tentar fazer caducar (destruir) o próprio CCT/STAD;

4. Que, devido a esta estratégia de terrorismo social das associações patronais e consequente intransigência negocial patronal, o resultado concreto até este momento é o de há cinco anos não haver aumentos salariais e, na generalidade das empresas, existir a violação constante dos direitos contratuais;
5. Que, ao longo deste longo processo, o STAD sempre afirmou aos patrões a sua total vontade e abertura negocial, mas com uma única condição básica – **NÃO PODEM SER ELIMINADOS DO CCT/STAD OS DIREITOS CONTRATUAIS ACTUALMENTE EXISTENTES!**;
6. Que, simultaneamente, o STAD também sempre afirmou aos patrões que a Classe Trabalhadora estava determinada a defender os direitos e a proteger o CCT/STAD e o STAD tinha a total disposição de convocar todas as formas de luta para alcançar este justo objectivo!;
7. Que, em Maio deste ano, os patrões não só romperam unilateralmente a Conciliação no Ministério do Trabalho como entregaram um pedido de caducidade do próprio CCT/STAD no Ministério do Trabalho;
8. Que o STAD, perante esta posição dos patrões tem tentado ultrapassar esta situação – o que não tem sido possível porque os patrões continuam a querer destruir o CCT/STAD, os direitos laborais e a não negociarem aumentos salariais dignos!
9. Que, o STAD, como forma de enfrentar e vencer a intransigência patronal e reivindicar a manutenção do CCT/STAD, a sua revisão séria e célere, com direitos justos, salários dignos e condições específicas de trabalho para os vários segmentos profissionais, convocou uma **GREVE NACIONAL E UMA CONCENTRAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES VIGILANTES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA PARA 27 DE OUTUBRO DE 2016,;**

**OS TRABALHADORES VIGILANTES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA, PRESENTES NA CONCENTRAÇÃO NACIONAL DE 27.OUTUBRO.2016, JUNTO À SEDE DA ASSOCIAÇÃO PATRONAL “AES”,  
DECIDEM:**

1. **APOIAR COMPLETAMENTE A RECUSA DO STAD DE ACORDAR QUALQUER CCT QUE PREJUDIQUE OS TRABALHADORES;**
2. **DEFENDER O CCT/STAD, LUTANDO POR TODOS OS MEIOS CONTRA A POSIÇÃO PATRONAL DE O FAZER CADUCAR;**
3. **EXIGIR AOS PATRÕES UMA NEGOCIAÇÃO SÉRIA E RÁPIDA DA REVISÃO DO CCT/STAD, OU SEJA, MANTENDO OS DIREITOS CONTRATUAIS EXISTENTES, A INTEGRAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECÍFICAS PARA SEGMENTOS PROFISSIONAIS E A PROCEDENDO A UM AUMENTO SALARIAL DIGNO;**
4. **AFIRMAR QUE ESTÃO CONSCIENTES E MOBILIZADOS PARA ADERIREM A OUTRAS LUTAS QUE FOREM NECESSÁRIO REALIZAR;**

**VIVA OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS VIGILANTES  
DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA!**

**VIVA O CCT/STAD E OS DIREITOS CONQUISTADOS AO LONGO DOS ANOS!  
VIVA A JUSTA LUTA PELOS DIREITOS, OS AUMENTOS E PELA DIGNIDADE!**

**VIVA O STAD! - VIVA A CGTP-IN!  
A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!**

